

6741

24



NOS JARDINS DE ALTO MAIOR

-Peça em 1 acto-

Jaime Salazar Sampaio

1961

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO	
SECRETARIADO NACIONAL DE	
INFORMAÇÃO, CULTURA PO-	S. R.
PULAR E TURISMO	
I	CENSURA S
N	Titulo <i>Nos Jardins de Alto Maior</i>
S	Registo <i>6741</i> em <i>8-1-2-1-68</i>
P	Censurado <i>12-1-3-1-62</i>
E	para <i>Jaime Salazar Sampaio</i>
C	Decisão <i>reprovada</i>
ÇÃO DOS ESPECT	

Museu Nacional do Teatro
BIBLIOTECA

Personagens:

Ele e Ela, figuras da Fonte

O Guia

O Varredor

Alguns pares (circulando um momento em cena)

Várias figuras esfarrapadas (idem)

Lavadores { Lavador-Chefe
2º. Lavador
3º. Lavador
4º. Lavador

Turistas { O Jovém turista
A Jovém turista
Senhora-sem-idade
Turista fotógrafo
Turista com transistor
Outros turistas

O Local: nenhum.

Tempo: qualquer tempo serve.

Para representar qualquer coisa, a cena representa o pátio de um antigo castelo ou o claustro de um antigo mosteiro. Chamar-lhe-emos Alto Maior. Desde há muito foi transformado em museu.

A esquerda estendem-se os jardins de Alto Maior, que podem ver-se ou adivinhar-se, segundo os meios de que o Encenador disponha.

No próprio pátio ou claustro podem existir alguns canteiros pequenos com flores. Os jardins estendem-se também, em imaginação para a boca da cena. A direita vêm-se (ou adivinha-se) duas arcadas de grande valor arquitetónico - a Arcada Alta e a Arcada Maior.

A disposição das Arcadas é tal que permite ver (ou adivinhar) o mar através delas.

Ao fundo do palco há o muro do pátio ou do claustro. Uma trepadeira poderá guarnece-lo.

Aproximadamente a meio da cena mas um pouco recuada, existe uma fonte com duas figuras, uma delas representando um homem, outra uma mulher, ambos jovens e em atitude harmoniosa.

Sendo as figuras representadas por actores que deverão conservar-se imóveis durante lapsos de tempo mais ou menos prolongados, parece conveniente que a fonte tenha uma estrutura tal que lhes permita, sem grande esforço, manter a pose requerida. A forma da estrutura fica assim condicionada pela posição que se escolher para as figuras.

Quando, por exigência da acção, os actores descerem da fonte, convém que se sinta que esta ficou incompleta, pelo que não há que ter grandes preocupações com o acabamento da estrutura.

Que deverão conservar-se imóveis durante lapsos de tempo mais ou menos prolongados, parece conveniente que a fonte tenha uma estrutura tal que lhes permita, sem grande esforço, manter a pose requerida.

A forma da estrutura fica assim condicionada pela posição que se escolher para as figuras.

Quando, por exigência da acção, os actores descerem da fonte, convém que se sinta que esta ficou incompleta, pelo que não há que ter grandes preocupações com o acabamento da estrutura.

C E N A I
=====

(Guia e varredor)

Quando o pano sobe, o Varredor está a varrer a cena. Usa óculos de lentes grossas. É lento de gestos e de voz. O Guia, que tem o casaco desabotoado e o boné atirado para trás, observa o Varredor com expressão desaprovadora.

Guia

(Autoritário) E então ali ? Ali, não varres ? (indica um ponto afastado do sítio onde está o Varredor. Este hesita...) Ali! (O Varredor dirige-se pensadamente para lá) Está cheio de lixo !

(Apressando-o) Mas anda-me com essa vassoura ! Imaginas que só temos o claustro para limpar ? Há muito que fazer antes deles chegarem ... Mexe-te... Os turistas são caprichosos... Não se sabe nunca quando começam a aparecer por aí... Anda, varre... Quero tudo limpo para quando eles chegarem!

(O Varredor tem continuado o trabalho sempre no seu ritmo, penoso e lento, embora parecendo tentar apressar-se. O Guia dirige-se ao muro do fundo e limpa aí, com a manga do casaco uma mancha imaginária). Quero tudo num brinco para que haja ordem, e chovam gorgetas. (Durante esta última frase o Guia bafejou várias vezes o muro, limpando e voltando a limpar a mancha com a manga do casaco).

4

Varredor

(Indicando a Fonte, com a vassoura) Limpo também isto ?

Guia

(Continua voltado para o muro. Tom definitivo) Limpas tudo !

(Varredor acerca-se com lentidão da fonte e inicia a sua laboriosa escalada. Tira um pano do bolso e com a vassoura numa mão e o pano na outra prepara-se para começar a limpeza.)

Guia

(Voltando-se bruscamente e vendo-o) O que estás tu aí a fazer empoleirado ?.

Varredor

A limpar a Fonte ...

Guia

Qual fonte qual carapuça !

Varredor

(Depois de descer com esforço do pedestal da fonte) O senhor mandou-me limpar tudo ...

Guia

(Sempre autoritário mas um tanto nervoso, como que menos seguro de si)